

Fatores de risco e prevenção de úlceras em pés de pacientes diabéticos - O papel da enfermagem no cuidado preventivo

Risk factors and prevention of foot ulcers in diabetic patients - The role of nursing in preventive care

Factores de riesgo y prevención de las úlceras del pie en pacientes diabéticos - El papel de la enfermería en la atención preventiva

Recebido: 17/09/2025 | Revisado: 30/10/2025 | Aceitado: 01/11/2025 | Publicado: 04/11/2025

Maria Raquel Andrade Brito

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-1874-9859>

Faculdade Evangélica de Goianésia, Brasil

E-mail: raquelmello77321@gmail.com

Sara da Glória Moreira de Jesus

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-3991-6555>

Faculdade Evangélica de Goianésia, Brasil

E-mail: jesussaradagloria@gmail.com

Isadora Rezende Lacerda Farias

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-8193-1320>

Faculdade Evangélica de Goianésia, Brasil

Email: isadorarezende612@gmail.com

Osmar Nascimento Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2148-131X>

Universidade Evangélica de Goiás, Brasil

Email: osmar.silva@ppgs.unievangelica.edu.br

Resumo

Introdução: O cuidado de enfermagem na prevenção de úlceras nos pés de pacientes diabéticos, incluindo educação sobre autocuidado e inspeção regular, é crucial para reduzir complicações, melhorar a qualidade de vida e saúde mental. **Objetivo:** Analisar os fatores que contribuem para o desenvolvimento de úlceras em pés de pacientes diabéticos, visando identificar intervenções que possam reduzir o risco e melhorar o cuidado na enfermagem. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática qualitativa e exploratória por meio das plataformas Google Acadêmico, SciELO e PubMed, limitada a estudos publicados entre 2019 e 2024, sendo ao final selecionados 8 artigos. **Resultados:** A enfermagem desempenha papel crucial na prevenção do pé diabético, com foco na avaliação contínua dos pés, educação em saúde e controle glicêmico. **Discussão:** Estratégias como visitas domiciliares, orientação sobre autocuidado e envolvimento familiar ajudam a prevenir complicações graves, como úlceras e amputações. A formação contínua dos profissionais de enfermagem é essencial para melhorar a prática e os resultados clínicos. **Conclusão:** A enfermagem desempenha papel essencial na prevenção do pé diabético, promovendo autocuidado, controle glicêmico e educação. Estratégias como visitas domiciliares e formação contínua são fundamentais para reduzir complicações e amputações.

Palavras-chave: *Diabetes Mellitus; Pé diabético; Cuidados de enfermagem.*

Abstract

Introduction: Nursing care in the prevention of foot ulcers in diabetic patients, including self-care education and regular inspection, is crucial to reduce complications, improve quality of life and mental health. **Objective:** To analyze the factors that contribute to care in the development of foot ulcers in diabetic patients, directing the identification of guidelines that can reduce the risk and improve nursing care. **Methodology:** A qualitative and exploratory systematic review was carried out through the Google Scholar, SciELO and PubMed platforms, limited to studies published between 2019 and 2024, with 8 articles selected at the end. **Results:** Nursing plays a crucial role in the prevention of diabetic foot, focusing on continuous assessment of the feet, health education and glycemic control. **Discussion:** Strategies such as home visits, self-care guidance and family involvement help prevent serious complications, such as ulcers and amputations. Continuous training of nursing professionals is essential to improve clinical practice and outcomes. **Conclusion:** Nursing plays an essential role in the prevention of diabetic foot, promoting self-care, glycemic control and education. Strategies such as home visits and ongoing training are essential to reduce complications and amputations.

Keywords: *Diabetes Mellitus; Diabetic foot; Nursing care.*

Resumen

Introducción: La atención de enfermería para la prevención de úlceras del pie diabético en pacientes diabéticos, incluyendo la educación para el autocuidado y la inspección regular, es crucial para reducir complicaciones, mejorar la calidad de vida y la salud mental. **Objetivo:** Analizar los factores que contribuyen al desarrollo de úlceras del pie diabético en pacientes diabéticos, con el objetivo de identificar intervenciones que puedan reducir el riesgo y mejorar la atención de enfermería. **Metodología:** Se realizó una revisión sistemática cualitativa y exploratoria a través de Google Scholar, SciELO y PubMed, limitada a estudios publicados entre 2019 y 2024, con ocho artículos finalmente seleccionados. **Resultados:** La enfermería desempeña un papel crucial en la prevención del pie diabético, centrándose en la evaluación continua del pie, la educación para la salud y el control glucémico. **Discusión:** Estrategias como las visitas domiciliarias, la orientación para el autocuidado y la participación familiar ayudan a prevenir complicaciones graves, como úlceras y amputaciones. La formación continua de los profesionales de enfermería es esencial para mejorar la práctica clínica y los resultados. **Conclusión:** La enfermería desempeña un papel esencial en la prevención del pie diabético, promoviendo el autocuidado, el control glucémico y la educación. Estrategias como las visitas domiciliarias y la capacitación continua son esenciales para reducir las complicaciones y las amputaciones.

Palabras clave: *Diabetes Mellitus; Pie diabético; Atención de enfermería.*

1. Introdução

As complicações do Diabetes Mellitus, em particular o pé diabético, constituem um desafio considerável na Atenção Primária à Saúde (APS). O surgimento de úlceras nos pés é uma das problemáticas mais sérias encontradas entre indivíduos com a doença, podendo levar a complicações sérias, como a amputações não traumáticas. Para prevenir essa situação, é fundamental apostar na prevenção e no diagnóstico precoce dessas lesões, de modo a impedir a progressão da doença e promover uma melhor qualidade de vida para os indivíduos (Alencar et al., 2024).

A avaliação sistemática dos pés de pacientes diabéticos é uma prática recomendada na Atenção Primária à Saúde (APS). Esse processo envolve a utilização de terminologia específica da enfermagem para caracterizar condições como neuropatia, deformidades, perfusão sanguínea e outras alterações nos pés, que podem aumentar o risco de úlceras (Silva Sousa et al., 2023).

As úlceras nos pés de pacientes diabéticos são frequentemente associadas a uma combinação de fatores de risco que envolvem tantas condições clínicas quanto comportamentais. A neuropatia periférica, uma complicação comum da diabetes, é um dos principais fatores, pois compromete a percepção de dor nos pés, dificultando a identificação precoce de lesões. De acordo com a pesquisa de Gomes et al. (2023), a neuropatia é responsável por uma redução significativa na capacidade dos pacientes de sentir pressão ou lesões, o que facilita o surgimento de úlceras.

O papel da enfermagem na prevenção de úlceras em pés de pacientes diabéticos é fundamental, sendo essencial para a implementação de estratégias que minimizem o risco e promovam a saúde. Segundo Ribeiro et al. (2021), os profissionais de enfermagem desempenham um papel crucial na educação dos pacientes sobre a importância do autocuidado, especialmente no que diz respeito à higiene adequada dos pés, inspeção diária e uso de calçados apropriados. Essas práticas ajudam a identificar lesões precoces, evitando que se tornem úlceras graves. As intervenções de enfermagem têm um impacto significativo na redução das úlceras em pés de pacientes diabéticos. As intervenções como a educação sobre cuidados preventivos e a inspeção regular dos pés resultam em uma redução substancial na incidência de úlceras. A adesão a esses cuidados tem demonstrado não apenas reduzir as complicações, mas também melhorar a qualidade de vida dos pacientes (Vieira et al., 2024).

As intervenções de enfermagem também contribuem para a melhoria da saúde mental dos pacientes. O apoio psicológico oferecido pelos enfermeiros pode ajudar os pacientes a lidar com o estresse e a ansiedade causados pela diabetes, promovendo uma abordagem mais eficaz e integrada para a prevenção de úlceras nos pés. Neste contexto, o objetivo geral é analisar os fatores que contribuem para o desenvolvimento de úlceras em pés de pacientes diabéticos, visando identificar intervenções que possam reduzir o risco e melhorar o cuidado na enfermagem.

Sendo objetivos específicos: (i) identificar os fatores de risco associados ao desenvolvimento de úlceras nos pés de pacientes diabéticos, como controle glicêmico inadequado, neuropatia e má circulação; (ii) avaliar as práticas de cuidados com

os pés adotadas pelos pacientes diabéticos e suas implicações na prevenção de úlceras; (iii) investigar a eficácia de intervenções de enfermagem, como orientação e cuidados preventivos, na redução do aparecimento de úlceras em pacientes diabéticos.

A diabetes mellitus é uma doença crônica que afeta milhões de pessoas ao redor do mundo, sendo uma das principais causas de morbidade e mortalidade. Um dos problemas mais comuns e graves entre os pacientes diabéticos são as úlceras nos pés, que podem levar a complicações severas, como infecções e amputações. Estas úlceras ocorrem devido à combinação de fatores, como neuropatia diabética, má circulação sanguínea e controle glicêmico inadequado, os quais comprometem a integridade da pele e aumentam o risco de lesões. O cuidado preventivo adequado pode minimizar a incidência dessas úlceras e promover uma melhor qualidade de vida para os pacientes (Pereira; De Almeida, 2020).

Este estudo se justifica pela necessidade de melhorar os cuidados de enfermagem direcionados à prevenção de úlceras nos pés de pacientes diabéticos. Ao entender melhor os fatores de risco e a eficácia das intervenções de enfermagem, é possível otimizar o cuidado, reduzir a incidência de complicações e promover uma abordagem mais holística no tratamento da diabetes. Com isso, espera-se não apenas diminuir os custos relacionados ao tratamento de úlceras, mas também melhorar a qualidade de vida dos pacientes, promovendo um atendimento mais seguro e eficiente. Sendo assim o presente estudo tem como objetivo analisar os fatores que contribuem para o desenvolvimento de úlceras em pés de pacientes diabéticos, visando identificar intervenções que possam reduzir o risco e melhorar o cuidado na enfermagem.

2. Metodologia

Realizou-se um estudo de natureza quantitativa (chegando-se a 8 artigos selecionados) e qualitativa em relação à análise realizada nesses artigos (Pereira et al., 2018) num estudo de revisão bibliográfica (Snyder, 2019). O presente estudo, caracterizado como uma revisão integrativa da literatura, adotou uma abordagem metodológica que combina as análises quantitativa e qualitativa. A análise quantitativa foi empregada para a contagem e seleção dos artigos incluídos, enquanto a análise qualitativa foi utilizada para a discussão aprofundada das evidências e dos resultados encontrados. Para tanto, foram utilizadas as bases de dados BVS, Google Acadêmico e PubMed, fontes amplamente reconhecidas e confiáveis para acesso a artigos científicos e estudos revisados por pares. Sendo objetivo desta investigar a seguinte pergunta-problema: “Quais foram os principais fatores de risco para o desenvolvimento de úlceras nos pés de pacientes diabéticos, e como as intervenções de enfermagem contribuíram para a prevenção e o manejo dessas complicações?”.

A coleta de dados foi limitada a estudos publicados entre 2019 e 2024, a fim de garantir que as informações utilizadas fossem recentes e refletissem as práticas e descobertas mais atuais no campo da prevenção de úlceras em pés de pacientes diabéticos. Além disso, os artigos foram selecionados nos idiomas inglês e português, visando uma abrangência internacional, mas também considerando a relevância dos estudos realizados no contexto brasileiro. Essa estratégia de limite de tempo e idioma assegurou que a revisão estivesse alinhada com as tendências contemporâneas de pesquisa e práticas de enfermagem na área da saúde.

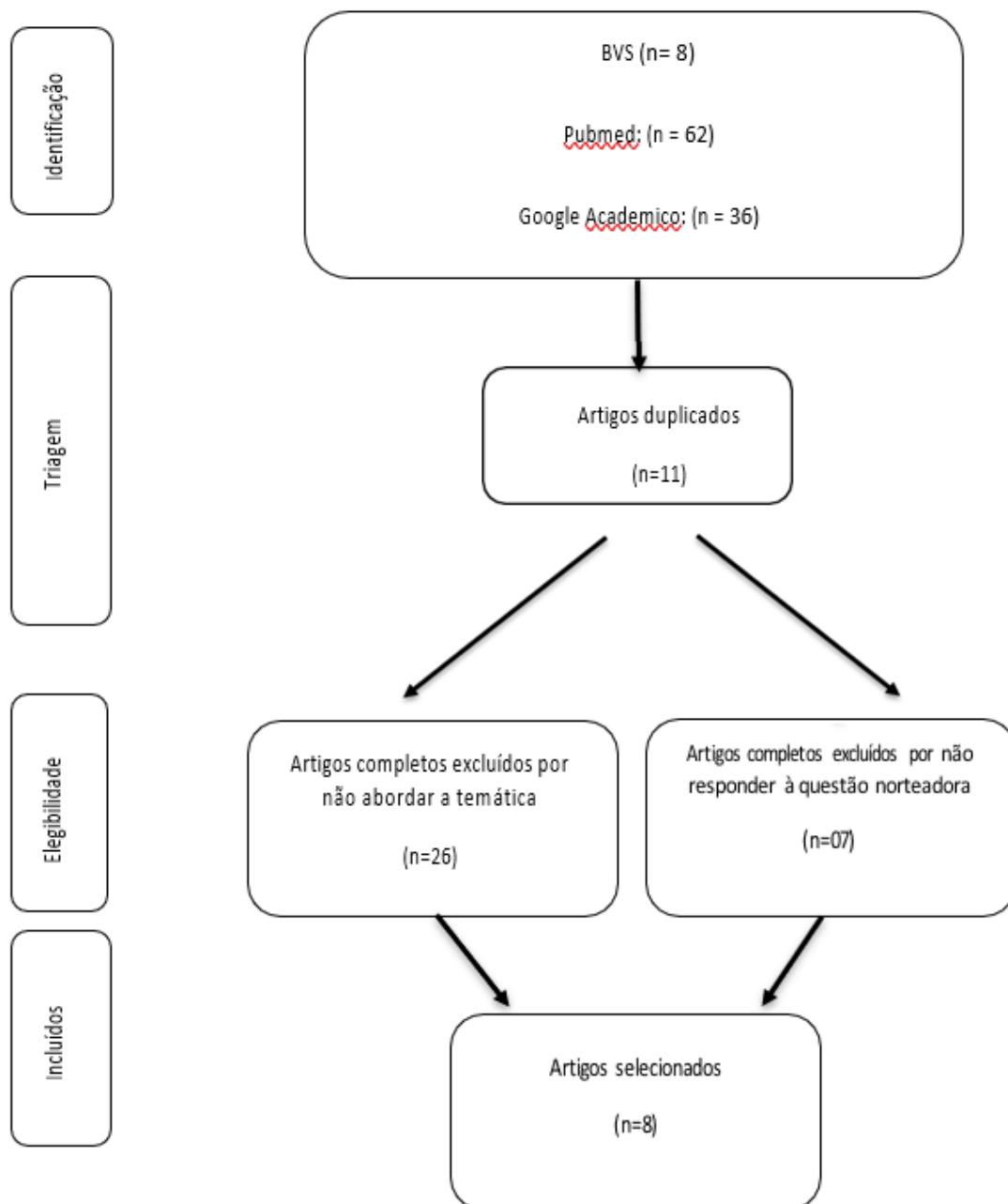
Os critérios de inclusão para a revisão envolveram a seleção de estudos publicados entre 2019 e 2024, nos idiomas português e inglês, garantindo que a pesquisa refletisse as abordagens mais recentes. Foram incluídos apenas estudos qualitativos, como entrevistas, estudos de caso e análises sobre o papel da enfermagem na prevenção de úlceras em pés de pacientes diabéticos. A população-alvo dos estudos era composta por pacientes diabéticos, com foco nos fatores de risco para úlceras e nas estratégias de cuidado preventivo aplicadas por profissionais de enfermagem.

Os critérios de exclusão para esta revisão incluíram estudos publicados fora do período de 2019 a 2024, para garantir a atualização das informações. Foram excluídos também estudos em idiomas diferentes de português e inglês, por questões de viabilidade na análise. Além disso, estudos quantitativos que se concentrassem apenas em dados numéricos ou ensaios clínicos

randomizados foram descartados, uma vez que o foco da pesquisa era qualitativo. Também foram excluídos estudos que não abordassem diretamente o tema de úlceras em pés de pacientes diabéticos ou o papel da enfermagem nas estratégias de prevenção.

Foram empregados os seguintes descritores intercalados com o operador booleano “AND”. A busca resultou na seleção inicial de 98 artigos, sucessivamente aplicando os filtros, obteve-se 56 artigos completos, dos quais 11 estava duplicado, 37 foram excluídos por análise do título e resumo, 26 não abordavam a temática e 11 não respondiam à pergunta norteadora, por fim, selecionados 8 artigos para compor o estudo, conforme apresentado no fluxograma/organograma (Figura 1).

Figura 1 - Fluxograma do processo de seleção dos estudos para uma revisão sistemática qualitativa e exploratória, elaborado com base nas recomendações PRISMA.



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

A análise de dados foi realizada de forma qualitativa, com base nos estudos selecionados para a revisão. Os dados foram extraídos e organizados de acordo com os seguintes critérios: fatores de risco identificados para o desenvolvimento de úlceras nos pés de pacientes diabéticos, estratégias de prevenção implementadas por profissionais de enfermagem e os resultados das práticas de cuidado preventivo.

A análise foi conduzida por meio de uma síntese narrativa, permitindo a identificação de padrões, semelhanças e diferenças entre os estudos, além de destacar as intervenções mais eficazes. Também foi realizada uma avaliação crítica da qualidade metodológica dos estudos incluídos, com ênfase nas implicações para a prática de enfermagem. A interpretação dos resultados buscou fornecer insights sobre como as estratégias preventivas poderiam ser aprimoradas para reduzir as complicações associadas às úlceras diabéticas.

O estudo comprometeu-se a seguir rigorosamente a Norma Brasileira Regulamentadora 6023, que estabelece os critérios para a elaboração e organização de referências bibliográficas, garantindo que todos os autores e fontes utilizadas sejam devidamente citados de acordo com as orientações da norma.

Todas as referências foram compiladas de forma a incluir todos os elementos necessários, como nome dos autores, título da obra, dados de publicação, entre outros, para garantir a integridade e a transparência do processo de pesquisa. Os dados coletados durante o estudo foram utilizados exclusivamente para fins científicos, com total respeito aos direitos autorais e à privacidade dos participantes dos estudos analisados.

3.Resultados

A fim de analisar os 8 artigos designados, criou-se um quadro, com a intenção de sistematizar de forma estruturada as informações coletadas e elaborar um banco de dados.

Os principais aspectos dos artigos analisados foram agrupados no Quadro 1, para construção da revisão. Os artigos foram agrupados seguindo os roteiros pré-estabelecidos: título; autor/ano; objetivo; metodologia; conclusão.

Quadro 1 – Principais fatores de risco para o desenvolvimento de úlceras nos pés de pacientes diabéticos, e como as intervenções de enfermagem contribuíram para a prevenção e o manejo dessas complicações.

| N | Título | Autor/Ano | Objetivo | Metodologia | Conclusão |
|----|---|-----------------------------|---|--|---|
| A1 | Prevenção mediante a atuação do enfermeiro: estudo de caso do curativo do pé diabético. | Dos Santos et al. (2020) | Compreender de que forma o profissional da enfermagem pode atuar preventivamente nos casos de pacientes com pé diabético. | Pesquisa descritiva e explicativa. | O profissional de enfermagem, deve priorizar a vida, assumindo a responsabilidade de rastrear e monitorar os fatores de risco, orientando adequadamente os pacientes com diabetes mellitus e envolvendo toda a equipe de saúde no planejamento de ações básicas, promovendo atividades educativas para o autocuidado e manutenção de um bom controle metabólico, evitando assim futuras complicações. |
| A2 | Pé Diabético: Relato de caso. | Druscz. (2024) | Identificar se há nexo de causalidade entre o atendimento hospitalar por lesão em pé diabético com o desfecho por amputação do membro. | Estudo de caso com base nos artigos publicados sobre pé diabético e suas repercussões. | As Neuropatias Diabéticas são as complicações crônicas mais comuns da DM. A prevenção e o diagnóstico precoce são decisivos no impacto do desenvolvimento e evolução de úlceras. Para ulceração do membro inferior evoluir para o pé diabético e amputação existe a falta do controle da doença. |
| A3 | Influência da Vulnerabilidade sócio econômica no tratamento de úlceras do pé diabético na Atenção Primária: relato de caso. | Santos et al. (2024) | Descrever a evolução de úlceras do pé diabético em um paciente socioeconomicamente vulnerável tratadas através de um plano de cuidados baseado em evidências e adequado à realidade local, em um bairro de Vitória, Espírito Santo. | Relato de caso. | O manejo adequado das úlceras do pé diabético, como evidenciado neste estudo de caso pela cicatrização total de três lesões e parcial de outras três após quatorze semanas, demonstra a importância de intervenções baseadas em evidências, mesmo quando aplicadas em contextos de limitações de recursos, vulnerabilidade socioeconômica e complexidade clínica. |
| A4 | Exame do pé diabético: fatores de risco de ulceração em pacientes com diabetes mellitus. | Santos et al. (2023) | Descrever a evolução dos fatores de risco para o desenvolvimento de úlceras nos pés de pacientes com DM, em três exames subsequentes num período de 3 anos, num centro de especialidades médicas. | Estudo descritivo, retrospectivo e longitudinal. | A maioria dos pacientes apresentou sintomas neuropáticos (86,27%), sendo 74,71% hipertensos, 67,65% idosos e 72,55% mulheres. O “risco muito baixo” aumentou 7,84%, o “risco baixo” 8,83% e o “risco elevado” caiu 17,65%. Exames regulares e educação eficaz melhoraram o controle de ulcerações. |
| A5 | Cuidados de enfermagem ao paciente com pé diabético. | Lima et al. (2022) | Reconhecer e descrever a conduta do profissional técnico de enfermagem que sob supervisão e orientação do enfermeiro, realiza a implementação dos cuidados de enfermagem prescritos pelo enfermeiro ao paciente portador de úlcera em pé diabético e também as orientações para prevenção e tratamento do pé diabético, seus riscos e complicações. | Estudo descritivo exploratório. | Pesquisas realizadas apontam que o maior fator predominante para o pé diabético é a falta de cuidados com o controle glicêmico, falta de conscientização de informação sobre os cuidados com os membros inferiores da população, principalmente as de renda mais baixas. O melhor tratamento e a prevenção, controle do diabetes e cuidados com a saúde de modo geral. |
| A6 | Avaliação e tratamento do paciente com pé diabético na prevenção de incapacidades. | Silva et al. (2024) | Descrever como ocorrem a avaliação e o tratamento de pacientes com pé diabético na prevenção de incapacidades. | Pesquisa descritiva e narrativa. | A avaliação da sensibilidade dos pés por testes como monofilamento e diapason é crucial para identificar riscos e prevenir o pé diabético e amputações, embora ainda seja subutilizada por profissionais de saúde. Além disso, orientar sobre calçados adequados, hidratação da pele e sinais de micose são estratégias eficazes na prevenção de incapacidades. |

| | | | | | |
|----|--|---------------------------|---|----------------------------------|---|
| A7 | Atuação do Enfermeiro na avaliação e tratamento do pé diabético na Atenção Primária à Saúde. | Alencar Ribeiro (2021) | Discutir a atuação do enfermeiro na avaliação e tratamento do pé diabético nos serviços da atenção primária à saúde. | Revisão narrativa. | A atenção básica é um dos pilares na prevenção de agravos e complicações do pé diabético. A atuação da enfermagem e da equipe multiprofissional é determinante para o planejamento de condutas e intervenções voltada à promoção e prevenção em saúde desses pacientes. |
| A8 | Ações e orientações do enfermeiro da atenção básica de saúde na prevenção do pé diabético. | Silva Souza et al. (2023) | Analizar a literatura já publicada acerca do Diabetes Mellitus e o Pé Diabético atentando quanto as práticas do cuidado e da prevenção do pé diabético. | Pesquisa descritiva e narrativa. | Os enfermeiros são ferramentas indispensáveis no processo de educação em saúde e podem contribuir para prevenção do pé diabético. Por isso este trabalho traz como finalidade contribuir com o conhecimento dos diabéticos e profissionais da enfermagem. |

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

4. Discussão

Dos Santos et al. (2020) reiteram que a diabetes mellitus exige cuidados diários rigorosos, especialmente com os pés, devido aos riscos de complicações graves. Cuidados preventivos simples e de baixo custo podem reduzir amputações em até 85%, destacando a importância do acompanhamento clínico, da educação em saúde e do controle metabólico adequado. O profissional de enfermagem tem um papel essencial ao monitorar fatores de risco e orientar pacientes e equipes para promover o autocuidado.

Além disso, o envolvimento da família no processo educativo fortalece o vínculo e oferece suporte emocional ao paciente, auxiliando na prevenção de complicações. Atendimentos na atenção primária, aliados ao uso de tecnologias leves, permitem uma abordagem estratégica e personalizada, promovendo saúde e qualidade de vida para pacientes com diabetes (Dos Santos et al., 2020).

Druscz (2024) aponta que o pé diabético é caracterizado por infecção, ulceração e destruição dos tecidos moles associadas a alterações neurológicas e doença arterial periférica, podendo levar a amputações. No caso analisado, o atendimento emergencial foi adequado, com o paciente apresentando-se hemodinamicamente estável, sem sinais de infecção ou úlceras no momento. Medidas corretivas para a hiperglicemia foram realizadas, antibióticos profiláticos administrados e orientações fornecidas, seguindo as diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes.

O desfecho de amputação do pé esquerdo, devido a gangrena úmida, foi atribuído à evolução da diabetes mellitus descompensada e à falta de controle da doença pelo paciente, sem nexo causal com o atendimento inicial. Conclui-se, no estudo desenvolvido por Druscz (2024), que neuropatias diabéticas são complicações comuns da doença, e a prevenção e o diagnóstico precoce são essenciais para evitar ulcerações e amputações. No caso em questão, o atendimento inicial foi conduzido de forma adequada, não sendo responsável pela evolução para a amputação, que decorreu do agravamento da condição de base do paciente.

A vulnerabilidade socioeconômica é um fator central no processo de adoecimento, agravado pelas desigualdades sociais no Brasil. O paciente analisado pertence a grupos populacionais vulneráveis, como idosos, pessoas negras, com deficiência e em condições de baixa renda. Além disso, convive com diabetes mellitus, uma doença crônica que frequentemente causa complicações como amputações, dificuldades de autocuidado e limitações físicas (Santos et al., 2024).

Esses fatores dificultam o acesso aos serviços de saúde e comprometem a qualidade de vida, a mobilidade e a alimentação adequada, especialmente em um sistema público já sobrecarregado. Nesse contexto, o papel da enfermagem é essencial para a gestão do cuidado. A abordagem baseada em evidências foi adotada para tratar as feridas, seguindo diretrizes internacionais e priorizando a educação em saúde do paciente e da família. O enfermeiro desempenhou um papel central, promovendo mudanças comportamentais, maior adesão ao tratamento e autonomia no cuidado (Santos et al., 2024).

A estratégia descrita por Santos et al. (2024) incluiu visitas domiciliares e o envolvimento da família para ações de higienização e prevenção, o que reduziu a demanda sobre a unidade de saúde. Como resultado, foi possível controlar a infecção, impedir a amputação e melhorar a qualidade de vida do paciente.

Os cuidados de enfermagem ao paciente com pé diabético são fundamentais para prevenir complicações e promover a qualidade de vida. A avaliação regular dos pés, com atenção a alterações como úlceras, edema, eritema e sinais de infecção, é essencial. Além disso, a orientação sobre higienização adequada, inspeção diária dos pés e uso de calçados apropriados ajuda a reduzir os riscos de lesões e agravos associados (Lima et al., 2022).

A enfermagem desempenha um papel crucial na educação em saúde, esclarecendo o paciente e sua família sobre a importância do controle glicêmico e da adesão ao tratamento. Estratégias educativas visam fortalecer o autocuidado e prevenir a progressão de complicações neuropáticas e vasculares. Visitas domiciliares e consultas de acompanhamento permitem monitorar a evolução clínica e ajustar as intervenções conforme necessário (Lima et al., 2022).

O plano de cuidados deve ser baseado em evidências, incluindo técnicas para limpeza e proteção de feridas, uso adequado de curativos e acompanhamento do estado geral do paciente. O enfermeiro, ao atuar como facilitador e educador, promove maior autonomia ao paciente e sua rede de apoio, contribuindo para a redução de índices de iatrogenia e melhorando os desfechos clínicos (Lima et al., 2022).

O pé diabético é uma condição importante que exige avaliação e manejo adequado, com ênfase no autocuidado como prevenção de complicações. Pacientes com sintomas neuropáticos, vasculares e fatores de risco, como tabagismo e descontrole glicêmico, devem ser monitorados de perto por profissionais de saúde (Silva et al., 2024).

O autoexame diário dos pés e cuidados preventivos devem ser reforçados durante as consultas, prevenindo complicações graves como úlceras e amputações. É essencial disseminar o conhecimento sobre o pé diabético entre pacientes, familiares e profissionais de saúde. Equipes multidisciplinares desempenham um papel crucial na avaliação e cuidado completo, promovendo práticas preventivas e manejo adequado, o que reduz complicações e melhora a qualidade de vida do paciente (Silva et al., 2024).

Alencar Ribeiro (2021) corrobora que o enfermeiro, como membro fundamental da equipe multidisciplinar na Atenção Básica à Saúde (APS), desempenha papel crucial na promoção da saúde, prevenção de complicações e gerenciamento do Diabetes Mellitus. Este estudo discute a atuação do enfermeiro na avaliação e tratamento do pé diabético, destacando a APS como a porta de entrada para o cuidado integral e contínuo dos pacientes. A educação terapêutica e as visitas domiciliares são estratégias importantes, capacitando pacientes e familiares no manejo da doença e permitindo uma abordagem mais próxima das necessidades de saúde e dos determinantes sociais. Assim, a atuação da enfermagem e da equipe multiprofissional é essencial na prevenção de complicações do pé diabético.

Silva Souza et al. (2023) destacaram a importância do enfermeiro na prevenção do pé diabético na atenção básica, com foco na avaliação e no manejo das complicações relacionadas ao diabetes. Embora os resultados indiquem uma atuação positiva, também foram identificadas fragilidades, como o baixo nível de conhecimento de alguns enfermeiros e as dificuldades estruturais e organizacionais que podem comprometer sua prática. Para fortalecer essa atuação, é essencial investir na formação contínua dos profissionais, desde a graduação até a educação permanente. A realização de novos estudos é necessária para aprofundar o entendimento sobre esse tema e aprimorar as práticas de enfermagem.

5. Conclusão

Os estudos revisados destacam o papel fundamental da enfermagem na prevenção e manejo do pé diabético, com ênfase na atuação na atenção primária à saúde (APS). O enfermeiro é responsável por promover o autocuidado, realizar avaliações regulares dos pés e orientar os pacientes e suas famílias quanto ao controle glicêmico, uso adequado de calçados e prevenção de lesões. Estratégias como visitas domiciliares e educação em

saúde são essenciais para reduzir complicações e melhorar a qualidade de vida dos pacientes com diabetes, permitindo um acompanhamento integral e personalizado.

A atuação da enfermagem contribui significativamente para a diminuição de amputações e outros agravamentos da doença, desde que haja capacitação contínua dos profissionais e uma atuação mais próxima das necessidades dos pacientes. Contudo, a revisão também revelou desafios enfrentados pelos enfermeiros, como a falta de conhecimento em algumas áreas e as dificuldades estruturais que limitam o cuidado adequado. Para superar esses obstáculos, é essencial fortalecer a formação dos profissionais e promover programas de educação permanente.

O envolvimento da família no processo educativo e o acompanhamento multidisciplinar são fundamentais para uma abordagem eficaz. Portanto, a melhoria da formação e a valorização do enfermeiro são cruciais para a promoção de uma saúde preventiva e para o manejo eficiente do pé diabético, visando à redução de complicações e ao aumento da autonomia dos pacientes.

Referências

- Alencar Ribeiro, A. A., et al. (2021). Atuação do enfermeiro na avaliação e tratamento do pé diabético na atenção primária à saúde. I Simpósio Nacional de Estomatologia, p. 28. Jornal de Ciências da Saúde do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí, 4(Supl. 1). <https://doi.org/10.26694/jcshuufpi.v4iSupl.1.2155>
- Druscz, J. A. (2023). Pé diabético: Relato de caso. Especialização em Perícias Médicas, Universidade Federal do Paraná. <https://saude.ufpr.br/epmufr/wp-content/uploads/sites/42/2024/07/JOSE-ARLINDO.pdf>
- Ferreira, E., et al. (2023). Exame do pé diabético: Fatores de risco de ulceração em pacientes com diabetes mellitus. Revista Baiana de Enfermagem, 37. <https://doi.org/10.18471/rbe.v37.51986>
- Gomes, G. V. A., et al. (2023). Principais fatores de risco para mortalidade de longo prazo em pacientes com úlceras de pé diabético. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 23(4), e12620. <https://doi.org/10.25248/reas.e12620.2023>
- Lima, C. E. S., et al. (2022). Cuidados de enfermagem ao paciente com pé diabético / Trabalho de conclusão de curso, Curso Técnico em Enfermagem, ETEC Padre José Nunes Dias. <http://ric.cps.sp.gov.br/handle/123456789/9419>
- Pereira, A. S., et al. (2018). Metodologia da pesquisa científica. [e-book]. Editora da UAB/NTE/UFSM.
- Pereira, B., & Almeida, M. A. R. de. (2020). A importância da equipe de enfermagem na prevenção do pé diabético. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, 3(7), 27–42. <https://doi.org/10.5281/m9.figshare.12649787>
- Ribeiro, A., et al. (2021). Atuação do enfermeiro na prevenção das complicações do pé diabético e fatores de risco relacionados. Revista Terra & Cultura: Cadernos De Ensino E Pesquisa, 37(especial), 47–63. <http://periodicos.unifil.br/index.php/Revistatesteste/article/view/2353/1755>
- Santos, A., et al. (2024). Influência da vulnerabilidade socioeconômica no tratamento de úlceras do pé diabético na atenção primária: Relato de caso. Revista Enfermagem Atual In Derme, 98(4), e024432. <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/2333>
- Silva, A. P. dos S., et al. (2020). Prevenção mediante a atuação do enfermeiro: Estudo de caso do curativo do pé diabético. Boletim de Conjuntura (BOCA), 2(5), 25–35. <https://doi.org/10.5281/zenodo.3757112>
- Snyder, H. (2019). Literature Review as a Research Methodology: An Overview and Guidelines. Journal of Business Research, 104, 333–339. <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2019.07.039>
- Silva, A. F. R., et al. (2024). Avaliação e tratamento do paciente com pé diabético na prevenção de incapacidades. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, 6(4), 1175–1188. <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n4p1175-1188>
- Vieira, A. C., Perna, M. C., & Cruz, A. C. N. (2024). A habilidade do profissional de enfermagem na educação e cuidado com paciente no pé diabético. Revista Foco, 17(11), e6622. <https://doi.org/10.54751/revistafoco.v17n11-134>